SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Entrevista com crianças

4 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Oralidade |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Produção de textos orais em situações específicas de interação |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Entrevista |

A. INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo, as novas tecnologias e os meios de comunicação dominam nosso cotidiano, de forma bastante forte. Especificamente, os noticiários jornalísticos informam fatos selecionados e formam opinião sobre temas da atualidade, sempre com o predomínio de determinadas perspectivas, nem sempre explicitadas. O uso de entrevistas com os mais diferentes representantes de setores da sociedade corrobora certos aspectos do mundo em que se vive hoje.

Tomar a “entrevista” como processo de ensino e aprendizagem é tratar de uma prática de linguagem padronizada que solicita normativas por parte do “entrevistador” e do “entrevistado”. O primeiro incita a palavra do outro e, o segundo, fornece as informações solicitadas, como defende DOLZ e SCHNEUWLI, especialistas em gêneros textuais na escola.

A entrevista é predominantemente gênero oral, mas guarda relações estreitas com a escrita, quando publicada em jornais e revistas, ao serem transcritas. Na escola, a entrevista também entrelaça os processos de falar/escutar, ler/escrever, o que a torna um gênero com considerável potencial para essas aprendizagens dos alunos.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Produzir texto oral, entrevista com crianças, como forma de “dar voz” a elas, conhecendo mais o gênero textual em questão.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF04LP04) Respeitar, em situações informais e formais, as características dos turnos da conversação (alternância de participantes), considerando o contexto e as características dos interlocutores (*status* profissional, idade etc.).
* (EF04LP05) Identificar características linguístico-expressivas e composicionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate etc.).
* (EF04LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.
* (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.
* (EF35LP03) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala.
* (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.

C. METODOLOGIA

AULAS 1 e 2

Conteúdo específico

Planejamento do texto a ser produzido, tratando do contexto de uso e de suas características textuais e linguísticas.

Gestão dos alunos

Alunos em trios.

Alunos no coletivo.

Recursos didáticos

Pesquisa na internet sobre entrevistas.

Cadernos dos alunos.

Habilidades

(EF04LP05); (EF35LP02); (EF35LP03); (EF35LP04).

Encaminhamento

1. Converse com os alunos sobre a finalidade da SD: entrevistar crianças de outras turmas sobre seus sonhos/vontades/desejos e também sobre suas lembranças significativas, “dando voz” a elas, conhecendo-as melhor.

2. Para auxiliar no planejamento do texto a ser produzido, é necessário repertoriar os alunos quanto ao gênero textual e às temáticas. Comece pelos temas, “dando voz” a seus alunos, conhecendo-os melhor. Proponha então que, em trios, falem sobre seus sonhos/vontades/desejos e suas lembranças significativas. Para isso, ressalte que o   
1o tema remete ao futuro (o que não aconteceu ainda) e o 2o, ao passado (aquilo que já aconteceu, por isso, lembramos, ou melhor, “recordamos” que em latim significa “vemos novamente com o coração”). Combine um tempo para este momento.

3. Em seguida, organize a turma em círculo para comentarem no coletivo:

* Os sonhos/desejos/vontades dos trios:

- Quais sonhos predominaram? Os sonhos mais citados na turma toda relacionam-se a que aspectos da vida? Por que será?

- Quem se lembra de histórias da literatura e filmes que tratam de sonhos de personagens? Faça uma lista na lousa ou em papel pardo com as contribuições das crianças.

|  |
| --- |
| **Dica:** o conto de fadas *O gato de botas*, de Charles Perrault, traz o sonho/desejo do gato de ter boa vida, por isso, ele imaginava muitos planos para que seu dono fosse rico e poderoso. |

* As lembranças trazidas pelos trios:

- De quais lembrançastrataram principalmente? Problematize a ideia de que “lembrar”, “recordar” pode ser entendida como “coisa de gente velha”... Será mesmo?

- Quem se lembra de histórias da literatura e filmes que tratam de lembranças de personagens? Faça uma lista na lousa ou em papel pardo com as contribuições dos alunos.

|  |
| --- |
| **Dica:** José Antonio del Canizo e Jesús Gaban, no livro *O pintor de lembranças*, contam a história de um pintor que pintava as melhores lembranças das pessoas. |

4. Converse um tempo sobre o fato de que, na entrevista, ofereceremos ao outro o direito de “terem voz”, que, no caso desta SD, é oportunizar que as crianças falem de suas emoções, sentimentos, conhecimentos, maneiras de ser e estar no mundo, o que não é pouca coisa. É imprescindível que a turma perceba e saiba da importância do que vão realizar junto a outras crianças que, como eles, podem/devem/serão ouvidas, portanto consideradas em suas implicações com a vida.

5. Nos momentos anteriores, os alunos foram repertoriados quanto ao tema das entrevistas que farão com as crianças de outras turmas. Agora, o repertório refere-se ao gênero textual “entrevista”, por isso, solicite que, em trios, os alunos coletem na internet “entrevistas” curtas ou ouçam entrevistas, com quem lhes interessa, para, assim, conhecerem melhor o gênero de texto. Solicite que anotem em seus cadernos os elementos que constituem a entrevista:

* Quem é entrevistado? Onde foi publicada? Quando?
* As perguntas tratam de que assunto?
* Pelas respostas, dá para saber o ponto de vista do entrevistado sobre o assunto tratado?
* A linguagem utilizada é formal? Informal? Por que será?

6. A seguir, no coletivo da classe, solicite que os trios, com suas anotações, comentem as entrevistas que leram, especialmente no que se refere:

* aos assuntos/temas;
* aos pontos de vista dos entrevistados;
* às entrevistas como gênero textual e seus elementos;
* à linguagem utilizada pelo entrevistador e pelo entrevistado.

AULA 3

Conteúdo específico

Elaboração do roteiro de perguntas das entrevistas, tendo em vista o contexto de produção.

Gestão dos alunos

Alunos em trios.

Turma no coletivo.

Recursos didáticos

Cadernos dos alunos.

Quadro de giz.

Habilidades

(EF04LP04); (EF04LP05); (EF04LP07); (EF35LP02); (EF35LP04).

Encaminhamento

1. Proponha aos trios de alunos que, tendo em vista o que foi discutido, pesquisado, aprendido nas aulas anteriores e considerando que os entrevistados serão crianças de outras turmas e considerando ainda os temas (“sonhos” e “lembranças”), elaborem duas questões.

2. Em seguida, faça, no coletivo, no quadro de giz, com as contribuições do que os trios trabalharam, uma reflexão sobre a pertinência das perguntas, decidindo com as crianças, quais e quantas serão utilizadas (cuidado com a quantidade de perguntas para que o trabalho não seja exaustivo, dificultando sua realização). Ter em vista a necessidade de:

* fazer, para o entrevistado, uma abertura da entrevista, explicitando o que é e para que está sendo feita, bem como seu encerramento, agradecendo;
* as questões serem claras e diretas para incitarem a palavra do outro;
* respeitar a alternância entre a fala do entrevistador e do entrevistado, bem como a linguagem utilizada por este último;
* utilizar a entonação de voz de forma adequada;
* usar uma postura corporal apropriada;
* utilizar os elementos orais de continuidade do texto, com o entrevistado, como “Então, continuando...”; “Como você falou...”, “Bem, já que você falou em...”

3. Organize o cronograma das idas às outras turmas, para a realização das entrevistas, garantindo que cada trio esteja com um aluno de outra sala. Não há necessidade de todos os alunos de uma classe/ano serem entrevistados, para que o volume do trabalho não o impossibilite. Um entrevistado para cada trio da turma já seria pertinente para os objetivos da SD. Os alunos anotam em seus cadernos e/ou podem gravar as respostas dos entrevistados e depois transcrevê-las. Proponha que, pelo menos, um trio grave a entrevista para ser ouvida no final da SD, uma vez que a entrevista é um gênero textual da oralidade.

AULA 4

Conteúdo específico

Reflexão sobre as entrevistas realizadas pela turma.

Gestão dos alunos

Alunos em trios.

Turma no coletivo.

Recurso didático

Gravação e anotações dos alunos.

Habilidades

(EF04LP04); (EF04LP05); (EF35LP02); (EF35LP03); (EF35LP04).

Encaminhamento

1. Com as entrevistas realizadas, continuar a SD, considerando as anotações dos trios. Organize, então, a turma em círculo, discutindo com calma e tempo para que os alunos possam se manifestar.

a) Quanto às respostas dos entrevistados (temas):

* Eles gostaram de ser entrevistados? Como os alunos da turma perceberam isso?
* Quais são os sonhos/desejos/vontades das crianças entrevistadas? O que a turma pensa a respeito? Eles coincidem com alguns sonhos dos entrevistadores? Por quê?
* Quais são as lembranças dos entrevistados? Houve emoção por parte do entrevistado neste momento? Por que será? As lembranças trazidas pelos entrevistados têm algumas semelhanças com o que a turma discutiu, pesquisou nas aulas iniciais da SD?

b) Quanto aos entrevistadores e ao gênero textual:

* Quais são as impressões dos entrevistadores quanto às entrevistas que fizeram: gostaram? Por quê? O que foi mais difícil realizar? Por quê? E o que foi mais tranquilo? Por quê? (outras questões que o professor julgar pertinente e que foi observado no processo);
* O que aprenderam sobre o gênero textual “entrevista” que é da modalidade oral da língua e que se relaciona estreitamente com a modalidade escrita? Nesse sentido, respeitaram as variações linguísticas das crianças entrevistadas, combatendo o preconceito linguístico?
* Foi necessário, em alguns momentos, realizar adequação quanto aos temas porque os entrevistados se desviavam do assunto?
* Foi realizada abertura da entrevista, explicitando o que é e para que está sendo feita, bem como seu encerramento, agradecendo?
* As questões foram mesmo claras e diretas para incitarem a palavra do outro?
* Houve alternância entre a fala do entrevistador e do entrevistado?
* Utilizaram a entonação de voz adequadamente, bem como uma postura corporal adequada?

2. Para encerrar o trabalho, coloque para a turma ouvir a entrevista gravada e depois conversem a respeito. É muito importante discutir com a turma as relações entre falar e escrever, uma vez que o gênero textual entrevista tem essa singularidade. Discutir ainda o tema tratado na entrevista ouvida, bem como a variação linguística usada pelo entrevistado.

D. SUGESTÃO DE FONTES PARA O PROFESSOR

DIONISIO, Ângela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, M. Auxiliadora (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

DOLZ, Joaquim, SCHNEUWLY, Bernard. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

NARANJO, Javier. *Casa das estrelas:* o universo contado pelas crianças. Rio de Janeiro: FOZ, 2013.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos, por meio de observações e anotações do professor que sintetizem os diferentes momentos trabalhados, como:

1. As participações orais de cada aluno da turma, quando solicitados, no coletivo, a contribuir com o que foi proposto, como se dão: quem fala e não ouve; quem apenas ouve. Quais encaminhamentos poderão ser feitos para alterar este quadro, de forma a garantir uma participação mais equilibrada?

2. Como a proposta de trabalho ampliou as referências dos alunos em relação aos temas tratados? As emoções foram discutidas como quaisquer outras temáticas da vida, uma vez que a escola é também espaço para essas reflexões?

3. Os alunos ampliaram seus repertórios no tocante ao gênero textual trabalhado? Como isso foi percebido?

4. O processo de falar/escrever foi conversado explicitamente com os alunos? Perceberam as relações entre falar e escrever, especificamente na “entrevista”?

5. A questão das variações linguísticas, bem como do preconceito a respeito de algumas delas, foi discutida com a turma? Como isso se deu?

6. Os trabalhos em trios favoreceram as aprendizagens não somente do conteúdo específico, mas também da relação verbal dos alunos, uma vez que todo ato de linguagem é uma negociação de sentidos. Assim, os papéis enunciativos (quem escreve, quem lê, quem fala, quem dita, quem ouve) são trocados/alternados ou estão “cristalizados”?

7. Os alunos divertiram-se com o que foi proposto? Como isso foi percebido?

F. Ficha DE AUTOAVALIAÇÃO

Marque **X** na coluna que retrata melhor o que você sente ao responder a cada questão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **SIM** | **MAIS OU MENOS** | **NÃO** |
| Gostei de entrevistar outra criança? |  |  |  |
| Percebi as características de uma entrevista? |  |  |  |
| Percebi que há falas diferentes dependendo da situação, região de origem, por exemplo? |  |  |  |
| Participei ativamente dos trabalhos? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

1. Das entrevistas realizadas na SD, pelos colegas, de qual você gostou mais? Por quê?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. A criança que você entrevistou, junto com seus colegas, usava uma linguagem diferente da sua? Escreva sobre isso a seguir.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considerando as habilidades, a seguir transcritas, analisar se o aluno conseguiu:

* (EF04LP05) Identificar características linguístico-expressivas e composicionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate etc.).
* (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.
* (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.